

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

12/2/89

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Nosso Bar

A história do Nosso Bar, em Santo André – na esquina da Bernardino de Campos com Queiroz dos Santos, defronte à estação – permanece a desafiar a memória das pessoas. Nosso Bar teve o seu prédio construído em 1914. E antes de 1919 foi ocupado pela agência da Prefeitura. Por ali passaram figuras como os ex-prefeitos Alfredo Luiz Fláquer e Saladino Cardoso Franco. Ali, nos anos 20 e 30, a *Folha do Povo* manteve sua redação. Mas quando surgiu a denominação Nosso Bar?

Mario Correa do Amaral tinha 11 anos quando, em 1936, sua mãe

Conceição e o padraсто Manoel Baptista chegaram a Santo André. O casal alugou prédio no Centro, em frente à estação velha, e ali montou a Padaria Coração de Jesus. Havia um ponto de carro de táxi na frente. O casal permaneceu com a padaria uns dois ou três anos, ao final dos quais vendeu o ponto para os Cardoso. Em seguida Manoel e Conceição abriram o Nosso Bar. Era uma sorveteria, ao lado da loja de ferragem de Alfredo Angelin. Mais uns anos e Manoel Baptista e dona Conceição venderam também este ponto. E mudaram para a rua Oratório.

A foto, dos anos 30, mostra o interior do Nosso Bar. O menino, em primeiro plano, é Mario Baptista. Ao seu lado o rapazola chama-se Zeca, condutor de charrete.

